



BAIRRO DOS MUSEUS
MUSEUM QUARTER

LIVRO DE RESUMOS

EVOcando O I CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO (1936)

CONGRESSO INTERNACIONAL

TURISMO HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E IDEOLOGIA

10 A 12 DE NOVEMBRO 2016

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

cascais.pt



CASCAIS

Informações e inscrições: ihc.history.tourism@gmail.com

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Paula Pires, IHC-UNL & Stanford University

Cândida Cadavez, IHC-UNL & ESHTe

Ana Carina Azevedo, IHC-UNL

João Miguel Henriques, IHC-UNL & CMC

Margarida Portela, IHC-UNL

Pedro Cerdeira, IHC-UNL & Universidade de Genebra

Rita Nunes, IHC-UNL & Comité Olímpico de Portugal

Susana Domingues, IHC-UNL

Susana Gonçalves, ESHTe

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Paula Pires, IHC-UNL & Stanford University

Cândida Cadavez, IHC-UNL & ESHTe

Ana Carina Azevedo, IHC-UNL

Eunice Lopes, IPT & CRIA/GOVCOPP

João Miguel Henriques, IHC-UNL & CMC

Kevin James, University of Guelph, Canada

Luís Portugal, ESHTe

Maria de Fátima Nunes, IHC-UNL & UÉ

Maria Mota Almeida, IHC-UNL & ESHTe

Rita Nunes, IHC-UNL & Comité Olímpico de Portugal

Vera Marques Alves, CRIA-UNL

Susana Rocha Relvas

É doutora em Literaturas Comparadas pela FSCH Universidade Nova de Lisboa com a tese *O Pensamento de Leonardo Coimbra: Afinidades e Convergências no espaço Ibérico e Ibero-americano* (2010), e mestre em Literaturas Românicas Comparadas com o estudo *António Sardinha e suas relações com Espanha* (1998). Tem uma pós-graduação em Ciências Documentais – Arquivo (2002), um mestrado em ensino Inglês e Espanhol (2012) e cursos de formação em língua espanhola pelas Universidades de Salamanca e La Rioja. Dedicar-se ao estudo da Literatura Comparada, das suas teorias, métodos e motivos como o exílio e a literatura de viagens, o imaginário e a representação de temas e mitos no espaço lusófono (Brasil e África) e ibero-americano. A sua linha de investigação estende-se à correspondência privada e aos arquivos de família e às metodologias de ensino e pedagogias de inspiração libertária que marcaram o início do século XX na Península Ibérica e América Latina.

É membro do CEFI – Centro de Estudos de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa. É membro executivo e Communications Officer da ACIS – Association for Contemporary Iberian Studies, Londres e é membro ativo da AIH – Asociación Internacional de Hispanistas.

Principais publicações:

- (2012) – “Leonardo Coimbra e Ortega y Gasset - entre a Razão Vital e a Razão Experimental”. *Nova Águia*, nº10, 2º trimestre, pp.52-70.
- (2008) - “Teixeira de Pascoaes e Carlos Sabat Ercasty: uma amizade espiritual”. (Estudo e edição de correspondência inédita). *Actas del III Congreso sobre la enseñanza del español en Portugal*. Lisboa: Consejería de Educación. Embajada de España, 26-28 de junio, pp.174-184.
- (2007) - “Valle-Inclán y Portugal”. *Anuario del Valle Inclán, ALEC – Anales de Literatura Española Contemporánea* 32. 3, 2007, pp. 107-129. Revista referenciada em Arts and Humanities Citation Index, Scopus (0272-1635), Periodicals Index Online, MLA - Modern Language Association Database, DIALNET. <http://miar.ub.edu/es/ISSN/0272-1635#sthash.0q0TI4HH.dpuf>.

A História da Música à distância de um ‘click’!, Paisagem Sonora e Património Musical da cidade de Évora

**Vanda de Sá (vandasa@uevora.pt),
Luís Henriques (luiscfhenriques7@gmail.com)**

Évora foi um dos mais importantes centros musicais de Portugal, com uma actividade musical dinâmica cujas primeiras referências documentais remontam ao século XIII. Esta actividade foi, sobretudo, de ordem eclesiástica tendo a elevação do bispado a arcebispado em 1540 e a acção dos cardeais-infantes D. Afonso e D. Henrique enquanto patronos das artes tornado a cidade num importante centro de produção e difusão de música. O aspecto urbano no respeitante à actividade musical, com inúmeras igrejas e mais de uma dezena de instituições religiosas, proporciona uma “paisagem sonora” particularmente rica. Este conceito – *paisagem sonora* - que tem vindo a ganhar cada

vez mais expressão nos círculos musicológicos internacionais, permite entender a música realizada numa determinada área a partir de uma perspectiva contextual abrangente, contrariamente à leitura que ainda hoje teima em centrar-se num compositor ou grupo restrito de compositores.

No seguimento de projectos deste género realizados na Andalusia (Sevilha e Granada), propõe-se na presente comunicação um projecto para Évora assente na cartografia do maior número possível de eventos históricos sonoros na cidade desde o século XV até 1910, através da criação de uma base de dados interactiva com os respectivos eventos e a compilação de documentos áudio e visuais que permitam ao visitante experienciar o máximo possível de cada evento. Estes eventos permitem criar itinerários temáticos para o visitante explorar uma série de cenários musicais históricos através de várias plataformas virtuais, como *apps* para *smartphones*, *tablets* entre outras que permitem enriquecer o percurso *in loco* ou antecipar o projecto de viagem turística pela cidade de Évora.

Vanda de Sá

Doutorada em Musicologia (Universidade de Évora) e mestrado em Ciências Musicais (FCSH-UNL). Professora Auxiliar do Departamento de Música da Universidade de Évora. Principal domínio de investigação: música instrumental no período final do Antigo Regime. Vice-Presidente da Unidade de Investigação em Música e Musicologia da Universidade de Évora (2014), Membro do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM-FCSH), colaboradora do Centro de Investigação INET-MD (na linha de investigação em Musicologia) e Investigadora Responsável do Projecto de Investigação “Estudos de Música Instrumental 1755-1840”, financiado pela FCT (2010-14). Directora do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria (2010-2011).

CESEM-UNL / INET-MD / Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria / UÉ

Luís Henriques

Doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora, onde se licenciou em Musicologia, é Mestre em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. É colaborador do CESEM/UÉvora, MPMP e Atelier Acroarte, tendo sido bolsheiro do projecto FCT “ORFEUS”. Fundou o Ensemble da Sé de Angra e Ensemble Eborensis, realizando concertos em Portugal e França tendo também gravado um CD. O seu trabalho tem-se centrado na polifonia vocal sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, sobretudo aquela associada à Sé de Évora, e a música nos Açores desde o povoamento ao início do século XX.